

# O ESTADO

ASSINATURAS  
Ano... 205000... Semestre... 115000  
Mo... 10 para a capital... 25000  
NUMERO AVULSO 100 R.

ANNO I

ESTADO DE SANTA CATARINA

Florianópolis — Quarta feira, 2 de Junho de 1915

REPRODUÇÕES E OFICIAIS  
Rua Jerônimo Coelho, n. 8  
Telephone n. 22—Câm. do Correio, n. 116  
NUMERO ATUALIZADO 200 R.

NºM. 17

## A carta do Sr. Bispo

Florianópolis, do Palácio Episcopal, 31 de Maio de 1915.  
Ilmo. Sr. Redactor d'*O Estado*, Ilmo. Sr.

No vosso jornal de hontem saíram, involuntariamente, algumas inexactidões que, apontadas, terão a gentileza de tornar públicas.

Partindo do princípio de que o Estado é leigo, embora a todas-as-religiões garantia o livre exercício de seu culto, pergunta porque razão o Estado — sórria em cada escola, na sala de cada grupo, um professor de instrução religiosa a fazer catequese?

Puro engano. Se exclui a Constituição, de seu programa, o ensino religioso, não consente que o ensino escolar, os livros escolares, professor a irreligioso, e a incerteza, nem obste, quando exigida pelos pais, ao ensino religioso pelas ministras da religião, fora das horas escolares, no próprio edifício das escolas.

São palavras textuais do maior jurisconsulto, Ruy Barbosa, a grande autoridade na matéria. Consta-me que assim pensa Lauro Müller; nem aviso lhe é, na prática, a este ensino grande parte do Estado de Minas.

— Involuntariamente nos magoaes, supponho que, nos católicos, temos o maior leito restrito pelo círculo de ferro do «*credo quia absurdum*, de St. Agostinho».

Nem até hóje demonstrado foram que restrinjam a missa, as legítimas expansões intelectuais, como vai alleio à verdade o sentido que as palavras de St. Agostinho, nobilmente haverá empregado.

Conhecia de todos e a juventude modernidade, do que em vida se chamou Eduardo Prado.

Ainda em 1901, em tombo de espírito, gallardamente se mostrou.

Creio, testa vida, fomos as suas últimas palavras: «Credo, Jesus, credo, Jesus.»

Em que a san-fé estou aos maiores surtos da intelligência?

Houve outro... foi St. Agostinho.

Para ello, a fé era uma certeza e absurdo o não ter certeza.

*Credo quia absurdum...*... ou credo. Credo, porque seria absurdo... não crer. Estas são as palavras do grande polemista. A vossa citação foi incompleta.

Fazias justiça ao clero de outros tempos, calando os erros que politicamente cometeram, mas, já na questão cuius que avitaram as magnas figuras de St. Vital e d. Macrônio Costa, deixámos passar desrespeito á lei, o que não passou de estrito cumprimento de dever.

O direito contra diretis: A questão religiosa, pelo dr. Reis, exegatam plenamente a questão.

Prudente talvez de novidade, levaram-nos a agitar uma nova questão em Thieze-

cópolis.

O ponto de acentuação é este:

*Credo quia absurdum... non ostendit.*

Não quisemos generalizar.

A nossa intenção foi particularizar um facto, porque se quisermos dizer que o catolicismo comprime as intelectuais. Além de Eduardo Prado, muitos outros espíritos escolares existiram e existem nos países filiados ao catolicismo.

A começar mesmo pelo ministro da justiça, o qual, respondeu a seu demandado em 1889...  
*Assim afirmando que o Estado, por ser leigo, procura a encrucijadura da irreligião.*

Já não afirmamos que o Estado, por ser leigo, procura a encrucijadura da irreli-

gião, sem intervir na consciência individual ou colectiva para impôr uma crença e para dominar direitos nos quais sigam uma determinada religião. Não somos avessos ao ensino religioso. Achamos, porém, que esse ensino está visceralemte ligado à educação doméstica, faz parte dela. No dia em que o Estado permitir que um sacerdote católico se utilize da sala de um estúdio escolar para ministrar o ensino religioso católico, terá de conceder oração sala ao pastor protestante ou ao de qualquer outra religião.

Não pode ser outra a significação do pensamento de Ruy Barbosa.

Xos Comentários à Constituição Federal Brasileira, pag.

313, escrever João Barbalho,

o eminentíssimo constitucionalista patrio: «O Estado

tem na sua missão a catequese e propaganda religiosa. Aberraria elle de sua função a ameaça ao sacerdote?

Relevemos-nos a preclaro ar. d. Joaquim, as observações que ali ficam, filhas da nossa sinceridade.

Não estamos a agitar uma questão religiosa ou uma campanha contra o clero. Nem somos irreligiosos nem somos anti-clericalistas.

Queremos que os padres extrangeiros, que fazem guerra às escolas gratuitas do Estado, em proveito de suas escolas religiosas, cessem essa campanha: que esses padres se lombrem que estão no Brasil e que a língua nacional é a portuguesa, fala por vinte milhões de brasileiros; que respeitem a lei do país sobre os casamentos e o registro civil; que, em algumas localidades do Estado, não tentem impunemente na administração

de seu bolo e de sua consciênci-

as destruir.

— Involuntariamente nos magoaes, supponho que, nos católicos, temos o maior leito restrito pelo círculo de ferro do «*credo quia absurdum*, de St. Agostinho».

Nem hóje demonstrado foram que restrinjam a missa, as legítimas expansões intelectuais, como vai alleio à verdade o sentido que as palavras de St. Agostinho, nobilmente haverá empregado.

Conhecia de todos e a juventude modernidade, do que em vida se chamou Eduardo Prado.

Ainda em 1901, em tombo de espírito, gallardamente se mostrou.

Creio, testa vida, fomos as suas últimas palavras: «Credo, Jesus, credo, Jesus.»

Em que a san-fé estou aos maiores surtos da inteligência?

Houve outro... foi St. Agostinho.

Para ello, a fé era uma certeza e absurdo o não ter certeza.

*Credo quia absurdum...*... ou credo. Credo, porque seria absurdo... não crer. Estas são as palavras do grande polemista.

A vossa citação foi incompleta.

Fazias justiça ao clero de outros tempos, calando os erros que politicamente cometeram, mas, já na questão cuius que avitaram as magnas figuras de St. Vital e d. Macrônio Costa, deixámos passar desrespeito á lei, o que não passou de estrito cumprimento de dever.

O direito contra diretis: A questão religiosa, pelo dr. Reis, exegatam plenamente a questão.

Prudente talvez de novidade, levaram-nos a agitar uma nova questão em Thieze-

cópolis.

O ponto de acentuação é este:

*Credo quia absurdum... non ostendit.*

Não quisemos generalizar.

A nossa intenção foi parti-

cularizar um facto, porque se

quisermos dizer que o catolicismo comprime as intelectuais. Além de Eduardo

Prado, muitos outros espíri-

tos escolares existiram e exis-

tiram nos países filiados ao catolicismo.

A começar mesmo pelo ministro da justiça, o qual, respondeu a seu demandado em 1889...  
*Assim afirmando que o Estado, por ser leigo, procura a encrucijadura da irreli-*

*gião.*

Já não afirmamos que o Estado, por ser leigo, procura a encrucijadura da irreli-

gião, sem intervir na consciência individual ou colectiva para impôr uma crença e para dominar direitos nos quais sigam uma determinada religião. Não somos avessos ao ensino religioso. Achamos, porém, que esse ensino está visceralemte ligado à educação doméstica, faz parte dela.

No dia em que o Estado, provendo um fato, que exige repressão por parte de quem incumbe providenciar. Sem um regime de ensina, a imprensa não tem que submeter as suas publicações ao provedor exame de qualquer autoridade.

Não ha Direito contra Dr. Ruth.

Não tivemos prurido de agitar novas questões em Thieze-cópolis. Apensas publicamos uma carta, provando um fato, que exige repressão por parte de quem incumbe providenciar. Sem um regime de ensina, a imprensa não tem que submeter as suas publicações ao provedor exame de qualquer autoridade.

Relevo-nos a preclaro ar. d. Joaquim, as observações que ali ficam, filhas da nossa sinceridade.

Não estamos a agitar uma questão religiosa ou uma campanha contra o clero. Nem somos irreligiosos nem somos anti-clericalistas.

Queremos que os padres extrangeiros, que fazem guerra às escolas gratuitas do Estado, em proveito de suas escolas religiosas, cessem essa campanha: que esses padres se lombrem que estão no Brasil e que a língua nacional é a portuguesa, fala por vinte milhões de brasileiros; que respeitem a lei do país sobre os casamentos e o registro civil; que, em algumas localidades do Estado, não tentem impunemente na administração

de seu bolo e de sua consciênci-

as destruir.

— Involuntariamente nos magoaes, supponho que, nos católicos, temos o maior leito restrito pelo círculo de ferro do «*credo quia absurdum*, de St. Agostinho».

Nem hóje demonstrado foram que restrinjam a missa, as legítimas expansões intelectuais, como vai alleio à verdade o sentido que as palavras de St. Agostinho, nobilmente haverá empregado.

Conhecia de todos e a juventude modernidade, do que em vida se chamou Eduardo Prado.

Ainda em 1901, em tombo de espírito, gallardamente se mostrou.

Creio, testa vida, fomos as suas últimas palavras: «Credo, Jesus, credo, Jesus.»

Em que a san-fé estou aos maiores surtos da inteligência?

Houve outro... foi St. Agostinho.

Para ello, a fé era uma certeza e absurdo o não ter certeza.

*Credo quia absurdum...*... ou credo. Credo, porque seria absurdo... não crer. Estas são as palavras do grande polemista.

A vossa citação foi incompleta.

Fazias justiça ao clero de outros tempos, calando os erros que politicamente cometeram, mas, já na questão cuius que avitaram as magnas figuras de St. Vital e d. Macrônio Costa, deixámos passar desrespeito á lei, o que não passou de estrito cumprimento de dever.

O direito contra diretis: A questão religiosa, pelo dr. Reis, exegatam plenamente a questão.

Prudente talvez de novidade, levaram-nos a agitar uma nova questão em Thieze-

cópolis.

O ponto de acentuação é este:

*Credo quia absurdum... non ostendit.*

Não quisemos generalizar.

A nossa intenção foi parti-

cularizar um facto, porque se

quisermos dizer que o catolicismo comprime as intelectuais. Além de Eduardo

Prado, muitos outros espíri-

tos escolares existiram e exis-

tiram nos países filiados ao catolicismo.

A começar mesmo pelo ministro da justiça, o qual, respondeu a seu demandado em 1889...  
*Assim afirmando que o Estado, por ser leigo, procura a encrucijadura da irreli-*

*gião.*

Já não afirmamos que o Estado, por ser leigo, procura a encrucijadura da irreli-

## Os Grupos Escolares

CAMPANHA IMPATRIATICA E REACIONARIA

### Um confronto

Denunciada de Blumenau, em data de 23 do passado, extraímos o trecho abaixo:

«Continua infensa a campanha movida pelos frades franciscanos contra o Grupo. Ia fizeram retirar do mesmo, mas de 30 alunos e, segundo ouvi dizer, elles não escolhem mais, elas têm de fechar o Grupo. Elas não fazem campanha de distinguir entre uma senhora de distinta família: um pedreiro que trabalhava em sua casa, disse-lhe que tirou o filho do Grupo porque assim lhe havia determinado o vigário, pois que, se o tirasse e não o colasse no collegio das mães, não poderia fazer a priuária comunhão. Urgo, portanto, tomar providencias.»

«O Novidades», de Itajahy, de 30 de corrente, publicou o criterioso artigo sob a opinião: «A campanha contra os grupos escolares.»

Nessa mesma edição, o brilhante confrade estampa uma

curiosa nota, de 29 de junho, de

que o sr. Antônio Schmidt

é o presidente da comissão

de defesa do Grupo.

«As notícias referentes ao

periodo:

«Fizemos afirmações bem altas que trabalhando contra as escolas nostra, lojas e ateliês (no nome ou título della) não podem permanecer de pé. Urge que a responsabilidade do seu nome aniquile o mal que se trata de propagar.»

«Fizemos afirmações bem altas que trabalhando contra as escolas nostra, lojas e ateliês (no nome ou título della) não podem permanecer de pé. Urge que a responsabilidade do seu nome aniquile o mal que se trata de propagar.»

«Fizemos afirmações bem altas que trabalhando contra as escolas nostra, lojas e ateliês (no nome ou título della) não podem permanecer de pé. Urge que a responsabilidade do seu nome aniquile o mal que se trata de propagar.»

«Fizemos afirmações bem altas que trabalhando contra as escolas nostra, lojas e ateliês (no nome ou título della) não podem permanecer de pé. Urge que a responsabilidade do seu nome aniquile o mal que se trata de propagar.»

«Fizemos afirmações bem altas que trabalhando contra as escolas nostra, lojas e ateliês (no nome ou título della) não podem permanecer de pé. Urge que a responsabilidade do seu nome aniquile o mal que se trata de propagar.»

«Fizemos afirmações bem altas que trabalhando contra as escolas nostra, lojas e ateliês (no nome ou título della) não podem permanecer de pé. Urge que a responsabilidade do seu nome aniquile o mal que se trata de propagar.»

«Fizemos afirmações bem altas que trabalhando contra as escolas nostra, lojas e ateliês (no nome ou título della) não podem permanecer de pé. Urge que a responsabilidade do seu nome aniquile o mal que se trata de propagar.»

«Fizemos afirmações bem altas que trabalhando contra as escolas nostra, lojas e ateliês (no nome ou título della) não podem permanecer de pé. Urge que a responsabilidade do seu nome aniquile o mal que se trata de propagar.»

«Fizemos afirmações bem altas que trabalhando contra as escolas nostra, lojas e ateliês (no nome ou título dela) não podem permanecer de pé. Urge que a responsabilidade do seu nome aniquile o mal que se trata de propagar.»

«Fizemos afirmações bem altas que trabalhando contra as escolas nostra, lojas e ateliês (no nome ou título dela) não podem permanecer de pé. Urge que a responsabilidade do seu nome aniquile o mal que se trata de propagar.»

«Fizemos afirmações bem altas que trabalhando contra as escolas nostra, lojas e ateliês (no nome ou título dela) não podem permanecer de pé. Urge que a responsabilidade do seu nome aniquile o mal que se trata de propagar.»

«Fizemos afirmações bem altas que trabalhando contra as escolas nostra, lojas e ateliês (no nome ou título dela) não podem permanecer de pé. Urge que a responsabilidade do seu nome aniquile o mal que se trata de propagar.»

«Fizemos afirmações bem altas que trabalhando contra as escolas nostra, lojas e ateliês (no nome ou título dela) não podem permanecer de pé. Urge que a responsabilidade do seu nome aniquile o mal que se trata de propagar.»

«Fizemos afirmações bem altas que trabalhando contra as escolas nostra, lojas e ateliês (no nome ou título dela) não podem permanecer de pé. Urge que a responsabilidade do seu nome aniquile o mal que se trata de propagar.»

## Mais uma intriga destelta

### Misérias sobre misérias

O sr. Felippe Schmidt, governador do Estado, recebeu hontem o telegramma:

«Correia da Maia» publica o seguinte: «Já por várias vezes tem surgido a notícia de que o governo do Estado, através dos seus agentes, não faz pagamento de salários de servidores que exercem funções de confiança. O resultado é que os mesmos, que sempre foram considerados os mais altos do Estado, vêm a falar de desabastecimento de suas necessidades de subsistência. Afinal, quem é que não sente a necessidade de aumentar seu salário?»

«Agora, o sr. Felippe Schmidt, que sempre foi considerado o mais alto dos servidores que exercem funções de confiança, diz que os mesmos, que sempre foram considerados os mais altos do Estado, vêm a falar de desabastecimento de suas necessidades de subsistência. Afinal, quem é que não sente a necessidade de aumentar seu salário?»

«Agora, o sr. Felippe Schmidt, que sempre foi considerado o mais alto dos servidores que exercem funções de confiança, diz que os mesmos, que sempre foram considerados os mais altos do Estado, vêm a falar de desabastecimento de suas necessidades de subsistência. Afinal, quem é que não sente a necessidade de aumentar seu salário?»

«Agora, o sr. Felippe Schmidt, que sempre foi considerado o mais alto dos servidores que exercem funções de confiança, diz que os mesmos, que sempre foram considerados os mais altos do Estado, vêm a falar de desabastecimento de suas necessidades de subsistência. Afinal, quem é que não sente a necessidade de aumentar seu salário?»

«Agora, o sr. Felippe Schmidt, que sempre foi considerado o mais alto dos servidores que exercem funções de confiança, diz que os mesmos, que sempre foram considerados os mais altos do Estado, vêm a falar de desabastecimento de suas necessidades de subsistência. Afinal, quem é que não sente a necessidade de aumentar seu salário?»

«Agora, o sr. Felippe Schmidt, que sempre foi considerado o mais alto dos servidores que exercem funções de confiança, diz que os mesmos, que sempre foram considerados os mais altos do Estado, vêm a falar de desabastecimento de suas necessidades de subsistência. Afinal, quem é que não sente a necessidade de aumentar seu salário?»

«Agora, o sr. Felippe Schmidt, que sempre foi considerado o mais alto dos servidores que exercem funções de confiança, diz que os mesmos, que sempre foram considerados os mais altos do Estado, vêm a falar de desabastecimento de suas necessidades de subsistência. Afinal, quem é que não sente a necessidade de aumentar seu salário?»

«Agora, o sr. Felippe Schmidt, que sempre foi considerado o mais alto dos servidores que exercem funções de confiança, diz que os mesmos, que sempre foram considerados os mais altos do Estado, vêm a falar de desabastecimento de suas necessidades de subsistência. Afinal, quem é que não sente a necessidade de aumentar seu salário?»

«Agora, o sr. Felippe Schmidt, que sempre foi considerado o mais alto dos servidores que exercem funções de confiança, diz que os mesmos, que sempre foram considerados os mais altos do Estado, vêm a falar de desabastecimento de suas necessidades de subsistência. Afinal, quem é que não sente a necessidade de aumentar seu salário?»

«Agora, o sr. Felippe Schmidt, que sempre foi considerado o mais alto dos servidores que exercem funções de confiança, diz que os mesmos, que sempre foram considerados os mais altos do Estado, vêm a falar de desabastecimento de suas necessidades de subsistência. Afinal, quem é que não sente a necessidade de aumentar seu salário?»

«Agora, o sr. Felippe Schmidt, que sempre foi considerado o mais alto dos servidores que exercem funções de confiança, diz que os mesmos, que sempre foram considerados os mais altos do Estado, vêm a falar de desabastecimento de suas necessidades de subsistência. Afinal, quem é que não sente a necessidade de aumentar seu salário?»

«Agora, o sr. Felippe Schmidt, que sempre foi considerado o mais alto dos servidores que exercem funções de confiança, diz que os mesmos, que sempre foram considerados os mais altos do Estado, vêm a falar de desabastecimento de suas necessidades de subsistência. Afinal, quem é que não sente a necessidade de aumentar seu salário?»

«Agora, o sr. Felippe Schmidt, que sempre foi considerado o mais alto dos servidores que exercem funções de confiança, diz que os mesmos, que sempre foram considerados os mais altos do Estado, vêm a falar de desabastecimento de suas necessidades de subsistência. Afinal, quem é que não sente a necessidade de aumentar seu salário?»

«Agora, o sr. Felippe Schmidt, que sempre foi considerado o mais alto dos servidores que exercem funções de confiança, diz que os mesmos, que sempre foram considerados os mais altos do Estado, vêm a falar de desabastecimento de suas necessidades de subsistência. Afinal, quem é que não sente a necessidade de aumentar seu salário?»

«Agora, o sr. Felippe Schmidt, que sempre foi considerado o mais alto dos servidores que exercem funções de confiança, diz que os mesmos, que sempre foram considerados os mais altos do Estado, vêm a falar de desabastecimento de suas necessidades de subsistência. Afinal, quem é que não sente a necessidade de aumentar seu salário?»

«Agora, o sr. Felippe Schmidt, que sempre foi considerado o mais alto dos servidores que exercem funções de confiança, diz que os mesmos, que sempre foram considerados os mais altos do Estado, vêm a falar de desabastecimento de suas necessidades de subsistência. Afinal, quem é que não sente a necessidade de aumentar seu salário?»

«Agora, o sr. Felippe Schmidt, que sempre foi considerado o mais alto dos servidores que exercem funções de confiança, diz que os mesmos, que sempre foram considerados os mais altos do Estado, vêm a falar de desabastecimento de suas necessidades de subsistência. Afinal, quem é que não sente a necessidade de aumentar seu salário?»

«Agora, o sr. Felippe Schmidt, que sempre foi considerado o mais alto dos servidores que exercem funções de confiança, diz que os mesmos, que sempre foram considerados os mais altos do Estado, vêm a falar de desabastecimento de suas necessidades de subsistência. Afinal, quem é que não sente a necessidade de aumentar seu salário?»

«Agora, o sr. Felippe Schmidt, que sempre foi considerado o mais alto dos servidores que exercem funções de confiança, diz que os mesmos, que sempre foram considerados os mais altos do Estado, vêm a falar de desabastecimento de suas necessidades de subsistência. Afinal, quem é que não sente a necessidade de aumentar seu salário?»

«Agora, o sr. Felippe Schmidt, que sempre foi considerado o mais alto dos servidores que exercem funções de confiança, diz que os mesmos, que sempre foram considerados os mais altos do Estado, vêm a falar de desabastecimento de suas necessidades de subsistência. Afinal, quem é que não sente a necessidade de aumentar seu salário?»

«Agora, o sr. Felippe Schmidt, que sempre foi considerado o mais alto dos servidores que exercem funções de confiança, diz que os mesmos, que sempre foram considerados os mais altos do Estado, vêm a falar de desabastecimento de suas necessidades de subsistência. Afinal, quem é que não sente a necessidade de aumentar seu salário?»

«Agora, o sr. Felippe Schmidt, que sempre foi considerado o mais alto dos servidores que exercem funções de confiança, diz que os mesmos, que sempre foram considerados os mais altos do Estado, vêm a falar de desabastecimento de suas necessidades de subsistência. Afinal, quem é que não sente a necessidade de aumentar seu salário?»

«Agora, o sr. Felippe Schmidt, que sempre foi considerado o mais alto dos servidores que exercem funções de confiança, diz que os mesmos, que sempre foram considerados os mais altos do Estado, vêm a falar de desabastecimento de suas necessidades de subsistência.

## TELEGRAMMAS

(Serviço especial d'O ESTADO pelas linhas nacionais e pelo submarino)

### Interior

**Ministério da fazenda.** — Rio 1. — O dr. Pandiá da Calgoras assume hoje as funções de ministro da fazenda.

**A GUERRA**  
0 caso do luxuário. — Rio 1. — Continuando enfermo solicitou 2 meses de licença o dr. Sabin Barroso, ministro da fazeza.

**O major Pedro Taubil entrou** — Rio 1. — A "Gazeta do Notícias", ainda a propósito do caso do Ananípolis, entrevistou o sr. major Pedro Taubil que faz graves acusações à guerra brasileira, comentando o discurso proferido na câmara sobre o assunto, pelo deputado Leônio Regis. A "Gazeta" declarou manter tudo que tem escrito a respeito do caso do Ananípolis.

**O perigo alemão na Câmara.** — Rio 1. — O sr. Leônio Regis discursava hoje novamente na câmara sobre o caso do Ananípolis e sobre o fantástico perigo alemão em Santa Catarina.

**Política de Pernambuco.** — Rio 1. — Elementos governistas de Pernambuco, auxiliados pelo comércio do Recife, levantaram a candidatura do capitão Endó Correia ao governo do Estado.

**Vida aos quartéis.** — Rio 1. — O dr. Carlos Maximiliano, ministro da justiça, visitou todos os quartéis da brigada policial.

**Falecimento de um jornalista.** — Rio 1. — Faleceu o jornalista João Luiz Cozar, que foi diretor dos telegáficos em S. Catharina por ocasião da revolta da 15 de Setembro.

**Novo jornal.** — Rio 1. — Apresentou hoje o primeiro número da "Cidade do Rio", do qual é redator-chefe o sr. João Lopes, ex-deputado pelo Ceará.

**Imparcial rompe.** — Rio 1. — Teve de cortar-se o não ser reconhecido deputado pelo Estado do Rio o sr. Maceio Soares. O "Imparcial" publica hoje veementemente artigo da oposição ao sr. Wenceslau Braz e ao almirante Alexandre de Alencar.

**A receção do sr. Lauro Müller.** — Rio 1. — Sua deslumbrante a receção aqui do sr. Lauro Müller.

**Qualidade em Mato Grosso.** — Rio 1. — Parece que haverá dualdade de governo em Mato Grosso.

**Dr. Donato Mello.** — Rio 1. — Sequeira para vir a bordo do "Orion" o dr. Donato Mello.

**O caso do Amazonas.** — Rio 1. — O parecer sobre as eleições do Amazonas está provocando goras comentários, pois a comissão cometeu um erro proposital de sombra para reconhecer um candidato completamente estranho ao Estado, mas que é protegido por um ministro.

**Acordo sul-americano.** — Rio 1. — Telegrammas da Europa dizem que o acordo pacifista das nações do ABC produziu a melhor impressão, em todos os círculos políticos, financeiros e comerciais europeus.

### Exterior

**O rei da Grécia agonizante.** — Até nas 1.º: Esta agonizante S. M. o rei Constantino.

**Foi convocado o conselho real de família.**

**Edward Grey doente.** — Londres 1. — O sr. Edward Grey, titular do "Foreign Office", por doença, deixou temporaneamente o seu cargo.

**A GUERRA**  
0 caso do luxuário. — Rio 1. — Causou pressão imensa em todo o país a resposta do gabinete alemão ao governo americano sobre o caso do "Luzitania".

**Naivas torpedeadas.** — Londres 1. — Submarinos alemães torpedearam um navio norueguês e um português.

**A situação na Alemanha.** — Berlin 1. — O governo alemão está providenciando sobre abastecimento de víveres ao povo.

**Comunicado oficial inglês.** — O Vice-Consulado Britânico recebeu telegrama o seguinte:

Londres 29. — Resumo do comunicado oficial russo recebido em 29 de Maio.

**Na região de Shavli capturamos posição poderosamente fortificada, fazendo prisioneiros 1.000 alemães. No reino do baixo Dubissa continuam empenhados renhidos combates. Na Galícia continuam os rios San combatendo com grande intensidade.**

Nota: No dia 27 as nossas tropas abriam uma energia ofensiva contra as posições inimigas no norte e a leste de Sienawa. No dia 28 os russos atacaram as fortificações do inimigo em frente a Pivno, fazendo prisioneiros 6.000 alemães-austriacos, e tomaram 6 canhões de grosso calibre e 6 de campanha. Ao sul e à leste de Radymow o inimigo, favorecido por ventos e tempestades, conseguiu tomar novas trincheiras a dois dos nossos batalhões. Entre os pantanos do Dniester e do Dofina, o inimigo iniciou, a 25, resolutos ataques para romper os nossos pontos. Em certos setores estendeu-se o deserto de combate por nossas contra-saques. Ultimamente ameaçam fermos lances de assalto Sienawa, fazendo mais de 1.000 prisioneiros e cinco cañhões.

**Vice-Consulado Britânico em Floripaopolis.** — Rio 1. — Da Legião Britânica no Rio de Janeiro foi recebido o seguinte telegramma oficial:

Resumo de operações em Gallipoli: No dia 6 realizou-se uma avançada geral sob a proteção das esquadras aliadas, sstantando durante todo o dia renhidos combates. Ao calir de noite a linha aliada tinha avançado de 1.000 a 1.500 jardas. Ao crepusculo os franceses tomaram um importante ponto estratégico que, podendo ser defendido só de servir de exca-

No dia 7 o ataque foi continuado, melhorado os franceses a sua situação. Na quarta a 29º, dividiu-se conseguido repelir o inimigo quasi até a aldeia de Erithia. No dia 9 continuou a avançada deixa de modo intenso. Os britânicos deram sua carga de baionetas, e logo deram o ataque de surpresa e extrema esquerda, avançando rapidamente. Durante a noite os franceses tentaram fazer contra-ataques, porém, todos foram repelidos com availadas perdas para os aliados. O corpo australiano em Sarai Bair manteve-se com vantagem apesar de haver fornecido reforços para a ação geral. Em todas as batalhas os franceses bateram-se com magnífica coragem e gallantrie.

**Agradecidos.** —

### Interesses commerciais

### Superior Tribunal de Justiça

#### A zona franca de Lisboa

Em sessão ordinária esteve reunido homem o Superior Tribunal de Justiça assim procedendo, por parte da ministra da Fazenda, o sr. D. Desembargador Navarro Lima.

**Distribuição.** — Ao sr. desembargador Honório da Cunha, foi distribuído os autos de Recurso Crim. da Comarca de Taboão, em que é representante a Juiz de Direito e representado Moraes Alves de Souza.

**Assinatura.** — Do sr.

desembargador Ayres Gama ou o

desembargador Tavares Sobrinho,

os autos de

Representação da comarca de Campos Novos, em que é representante a Juiz de Direito e representado Moraes Alves de Souza.

**Sessão ordinária.** —

Era sessão ordinária esteve reunido homem o Superior Tribunal de Justiça assim procedendo, por parte da ministra da Fazenda, o sr. D. Desembargador Navarro Lima.

**Mercadorias diversas.** — Rio

portuguesa soma pesagem 12567,50, e que é representante a Juiz de Direito e representado Moraes Alves de Souza.

**Sessão ordinária.** — Rio

portuguesa soma pesagem 12567,50, e que é representante a Juiz de Direito e representado Moraes Alves de Souza.

**Sessão ordinária.** — Rio

portuguesa soma pesagem 12567,50, e que é representante a Juiz de Direito e representado Moraes Alves de Souza.

**Sessão ordinária.** — Rio

portuguesa soma pesagem 12567,50, e que é representante a Juiz de Direito e representado Moraes Alves de Souza.

**Sessão ordinária.** — Rio

portuguesa soma pesagem 12567,50, e que é representante a Juiz de Direito e representado Moraes Alves de Souza.

**Sessão ordinária.** — Rio

portuguesa soma pesagem 12567,50, e que é representante a Juiz de Direito e representado Moraes Alves de Souza.

**Sessão ordinária.** — Rio

portuguesa soma pesagem 12567,50, e que é representante a Juiz de Direito e representado Moraes Alves de Souza.

**Sessão ordinária.** — Rio

portuguesa soma pesagem 12567,50, e que é representante a Juiz de Direito e representado Moraes Alves de Souza.

**Sessão ordinária.** — Rio

portuguesa soma pesagem 12567,50, e que é representante a Juiz de Direito e representado Moraes Alves de Souza.

**Sessão ordinária.** — Rio

portuguesa soma pesagem 12567,50, e que é representante a Juiz de Direito e representado Moraes Alves de Souza.

**Sessão ordinária.** — Rio

portuguesa soma pesagem 12567,50, e que é representante a Juiz de Direito e representado Moraes Alves de Souza.

**Sessão ordinária.** — Rio

portuguesa soma pesagem 12567,50, e que é representante a Juiz de Direito e representado Moraes Alves de Souza.

**Sessão ordinária.** — Rio

portuguesa soma pesagem 12567,50, e que é representante a Juiz de Direito e representado Moraes Alves de Souza.

**Sessão ordinária.** — Rio

portuguesa soma pesagem 12567,50, e que é representante a Juiz de Direito e representado Moraes Alves de Souza.

**Sessão ordinária.** — Rio

portuguesa soma pesagem 12567,50, e que é representante a Juiz de Direito e representado Moraes Alves de Souza.

**Sessão ordinária.** — Rio

portuguesa soma pesagem 12567,50, e que é representante a Juiz de Direito e representado Moraes Alves de Souza.

**Sessão ordinária.** — Rio

portuguesa soma pesagem 12567,50, e que é representante a Juiz de Direito e representado Moraes Alves de Souza.

**Sessão ordinária.** — Rio

portuguesa soma pesagem 12567,50, e que é representante a Juiz de Direito e representado Moraes Alves de Souza.

**Sessão ordinária.** — Rio

portuguesa soma pesagem 12567,50, e que é representante a Juiz de Direito e representado Moraes Alves de Souza.

**Sessão ordinária.** — Rio

portuguesa soma pesagem 12567,50, e que é representante a Juiz de Direito e representado Moraes Alves de Souza.

**Sessão ordinária.** — Rio

portuguesa soma pesagem 12567,50, e que é representante a Juiz de Direito e representado Moraes Alves de Souza.

**Sessão ordinária.** — Rio

portuguesa soma pesagem 12567,50, e que é representante a Juiz de Direito e representado Moraes Alves de Souza.

**Sessão ordinária.** — Rio

portuguesa soma pesagem 12567,50, e que é representante a Juiz de Direito e representado Moraes Alves de Souza.

**Sessão ordinária.** — Rio

portuguesa soma pesagem 12567,50, e que é representante a Juiz de Direito e representado Moraes Alves de Souza.

**Sessão ordinária.** — Rio

portuguesa soma pesagem 12567,50, e que é representante a Juiz de Direito e representado Moraes Alves de Souza.

**Sessão ordinária.** — Rio

portuguesa soma pesagem 12567,50, e que é representante a Juiz de Direito e representado Moraes Alves de Souza.

**Sessão ordinária.** — Rio

portuguesa soma pesagem 12567,50, e que é representante a Juiz de Direito e representado Moraes Alves de Souza.

**Sessão ordinária.** — Rio

portuguesa soma pesagem 12567,50, e que é representante a Juiz de Direito e representado Moraes Alves de Souza.

**Sessão ordinária.** — Rio

portuguesa soma pesagem 12567,50, e que é representante a Juiz de Direito e representado Moraes Alves de Souza.

**Sessão ordinária.** — Rio

portuguesa soma pesagem 12567,50, e que é representante a Juiz de Direito e representado Moraes Alves de Souza.

**Sessão ordinária.** — Rio

portuguesa soma pesagem 12567,50, e que é representante a Juiz de Direito e representado Moraes Alves de Souza.

**Sessão ordinária.** — Rio

portuguesa soma pesagem 12567,50, e que é representante a Juiz de Direito e representado Moraes Alves de Souza.

**Sessão ordinária.** — Rio

portuguesa soma pesagem 12567,50, e que é representante a Juiz de Direito e representado Moraes Alves de Souza.

**Sessão ordinária.** — Rio

portuguesa soma pesagem 12567,50, e que é representante a Juiz de Direito e representado Moraes Alves de Souza.

**Sessão ordinária.** — Rio

portuguesa soma pesagem 12567,50, e que é representante a Juiz de Direito e representado Moraes Alves de Souza.

**Sessão ordinária.** — Rio

portuguesa soma pesagem 12567,50, e que é representante a Juiz de Direito e representado Moraes Alves de Souza.

**Sessão ordinária.** — Rio

portuguesa soma pesagem 12567,50, e que é representante a Juiz de Direito e representado Moraes Alves de Souza.

**Sessão ordinária.** — Rio

portuguesa soma pesagem 12567,50, e que é representante a Juiz de Direito e representado Moraes Alves de Souza.

**Sessão ordinária.** — Rio

portuguesa soma pesagem 12567,50, e que é representante a Juiz de Direito e representado Moraes Alves de Souza.

**Sessão ordinária.** — Rio

portuguesa soma pesagem 12567,50, e que é representante a Juiz de Direito e representado Moraes Alves de Souza.

**Sessão ordinária.** — Rio

portuguesa soma pesagem 12567,50, e que é representante a Juiz de Direito e representado Moraes Alves de Souza.

**Sessão ordinária.** — Rio

portuguesa soma pesagem 12567,50, e que é representante a Juiz de Direito e representado Moraes Alves de Souza.

**Sessão ordinária.** — Rio

portuguesa soma pesagem 12567,50, e que é representante a Juiz de Direito e representado Moraes Alves de Souza.

**Sessão ordinária.** — Rio

portuguesa soma pesagem 12567,50, e que é representante a Juiz de Direito e representado Moraes Alves de Souza.

**Sessão ordinária.** — Rio

portuguesa soma pesagem 12567,50, e que é representante a Juiz de Direito e representado Moraes Alves de Souza.

**Sessão ordinária.** — Rio

portuguesa soma pesagem 12567,50, e que é representante a Juiz de Direito e representado Moraes Alves de Souza.

**Sessão ordinária.** — Rio

portuguesa soma pesagem 12567,50, e que é representante a Juiz de Direito e representado Moraes Alves de Souza.

**Sessão ordinária.** — Rio

portuguesa soma pesagem 12567,50, e que é representante a Juiz de Direito e representado Moraes Alves de Souza.

**Sessão ordinária.** — Rio

portuguesa soma pesagem 12567,50, e que é representante a Juiz de Direito e representado Moraes Alves de Souza.

**Sessão ordinária.** — Rio

portuguesa soma pesagem 12567,50, e que é representante a Juiz de Direito e representado Moraes Alves de Souza.

**Sessão ordinária.** — Rio

portuguesa soma pesagem 12567,50, e que é representante a Juiz de Direito e representado Moraes Alves de Souza.

**Sessão ordinária.** — Rio

portuguesa soma pesagem 12567,50, e que é representante a Juiz de Direito e representado Moraes Alves de Souza.

**Sessão ordinária.** — Rio

portuguesa soma pesagem 12567,50, e que é representante a Juiz de Direito e representado Moraes Alves de Souza.

**Sessão ordinária.** — Rio

portuguesa soma pesagem 12567,50, e que é representante a Juiz de Direito e representado Moraes Alves de Souza.

**Sessão ordinária.** — Rio

portuguesa soma pesagem 12567,50, e que é representante a Juiz de Direito e representado Moraes Alves de Souza.

**Sessão ordinária.** — Rio

portuguesa soma pesagem 12567,50, e que é representante a Juiz de Direito e representado Moraes Alves de Souza.

**Sessão ordinária.** — Rio

portuguesa soma pesagem 12567,50, e que é representante a Juiz de Direito e representado Moraes Alves de Souza.

**Sessão ordinária.** — Rio

portuguesa soma pesagem 12567,50, e que é representante a Juiz de Direito e representado Moraes Alves de Souza.

**Sessão ordinária.** — Rio

portuguesa soma pesagem 12567,50, e que é representante a Juiz de Direito e representado Moraes Alves de Souza.

**Sessão ordinária.** — Rio

portuguesa soma pesagem 12567,50, e que é representante a Juiz de Direito e representado Moraes Alves de Souza.

**Sessão ordinária.** — Rio

portuguesa soma pesagem 12567,50, e que é representante a Juiz de Direito e representado Moraes Alves de Souza.

**Sessão ordinária.** — Rio

portuguesa soma pesagem 12567,50, e que é representante a Juiz de Direito e representado Moraes Alves de Souza.

**Sessão ordinária.** — Rio

portuguesa soma pesagem 12567,50, e que é representante a Juiz de Direito e representado Moraes Alves de Souza.

**Sessão ordinária.** — Rio

portuguesa soma pesagem 12567,50, e que é representante a Juiz de Direito e representado Moraes Alves de Souza.

**Sessão ordinária.** — Rio

portuguesa soma pesagem 12567,50, e que é representante a Juiz de Direito e representado Moraes Alves de Souza.



Precisa-se  
de vendedo-  
res para

# OESTADO

## Salão Gambrinus

JOÃO RICARDO SCHULDT

Rua Trajano n. 13 :: FLORIANÓPOLIS :: Telephone 188

Atlantica Pilsen . . . . . \$S500 | Atlantica Kosmos . . . . . \$S500

Item München . . . . . \$S500 | Soda . . . . . \$S600

Idem Culmbach 1/2 gar. . . . . \$S800

Preços por duzia sem as garrafas

Entrega-se a domicílio

Accepta-se encomendas a qualquer hora

30-1

## SOCIEDADE DE SEGUROS MARÍTIMOS E TERRESTRES

# "PORTO ALEGRENSE,"

Fundada a 14 de Julho de 1883

**Capital Rs. 2.660.000\$000**

Directoria: TENENTE-CORONEL ANTONIO MOSTARDEIRO FILHO  
PEDRO BENJAMIN DE OLIVEIRA e  
ARTHUR PINTO RIBEIRO.

SEGURA CONTRA FOGO: predios, mercadorias, moveis, roupa de uso e tudo o que possa ser objecto de seguro;—Cobre os riscos de mercadorias em vias férreas, bom como em navios a vela ou a vapor, nacionais ou estrangeiros.—Segura carregamentos integrais ou parciais de qualquer embarcação, dinheiro, ouro e outros valores. Fazem-se contratos por taxas modiccas.

Informações com o Agente e Banqueiro

**EDUARDO HORN**

Rua João Pinto n. 10      Florianópolis

## NOVA OFICINA DE MARMORIZISTA

DE

Manoel Gomes

Nesta casa executa todo e qualquer trabalho em marmore, taes como: mausolos, lápidas, cruzeiros, anjinhos, vasos, medalhões, e bustos em lamina natural. Dispõe de pessoal habilitado para o serviço de ornatos de mais apurado gosto e estilo moderno. Abrese a qualquer tipo de letra. Tem sempre em deposito todas as qualidades e grossuras de marmore.

Dispõe de catalogos de obras para cemiterios e encarregue-se de plantas para os mesmos.

Recebe encomendas para o interior

Preços baralissimos --- 72-Rua Conselheiro Mafra---72

Sta. Catharina      Florianópolis

## Casa Campos -- Florianópolis

MANUEL XAVIER, recentemente chegado de S. Paulo, engrangese de lavagem de chapéos de Feltro para homens e senhoras, ditos de Panamá; reforma e linge chapéos de lebre,

Conforma e passa a ferro cartolins e chapéos duros.

Executa todo e qualquer serviço concernente a este ramo de arte. — Trabalho com perfeição e gosto.

### = PREÇOS =

PANAMA:	Lavagem geral . . . . .	\$S000
L.E.B.R.E:	Duro a madeira, lavagem geral . . . . .	\$S000
Cartolins (pato duro)	Passar a ferro . . . . .	\$S000
Pato tingir de preto (Lebre)	Passar a ferro, qualquer tipo . . . . .	\$S000

[30-2]

## FOLHETIM D'O ESTADO

50

Tomou-me nos braços como se fosse uma pannha senti-me na solha, colocou os meus pés nos estribos, pôs-me a redeia numa das mitos e pediu-me que com a outra segurasse no botão do arco.

— Não tenhas medo, Genoveva — me disse eu caminho a teu lado, seguindo o animal pelo freio; — dar algum passo em falso e se te assustares, grila à vontade e encosta-te a mim que não te deixo cair; — é só isso!

O macho à porta comia n'uma alegra de canhão, e quando a noite veio, pescou e que tinha a hera quasi cheia á boca.

Tinha um penacho encarnado a enfeitar-lhe a cabeça, uma coleira de guisões que tinham ao menor movimento que o animal fazia, um arneç de couro enfeitado a chapas que brilhavam como ouro, sua sela ligera bem estofada, com um laço da lã em cima, com um grande botão de arco de couro e cobre para o cavallero se segurar e doer estômaco, e ferros suspensos de cada lado da sela, para que uma senhora pudesse meter os pés.

— Vamos, Genoveva — disse Cypriano — não percamos tempo, o caminho é longo, o sol desressa caminha, uma vez apparecido nos pinheiros e a família esparras.

Echei a porta e enfreguei-lhe as chaves como já fosse o meu marido.

Os guisos e as ferraduras do macho batendo

na rocha faziam compasso á canção do Cypriano,

enquanto os rouxinóis acordavam, as cotovias partiam, o murmurio das aguas calmo e as raparigas que se levantavam da cama e que chegavam as portas para nos ver passar, tudo isto,

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

## Successo entre Successo

Mutua Predial Paulista

## "A INTERNACIONAL"

Acaba de confrir, no sorteio realizado a 30 do corrente, pela Loteria da Capital Federal, mais um prêmio no Estado de Santa Catharina no valor de Rs.

— 1.000\$000 —

Ao sr. Simão E. Resende, residente em Taboado.

Finais premiados — 0009 — 0699 — 8982 — 2186

5279 — 1509 — 2851 — 5644 — 6458.

Regras nos arts. mutuários viram editar suas edenorias ate o dia 5 de Junho.

Agente Geral o Banqueiro

ELYSIOS SIMÕES

## A Livraria Moderna

Tem sempre grande sortimento de livros em branco e objectos de escritorio.

É a unica casa que recebe constantemente novidades artísticas e literarias, e vende por preços sem competencia.

Outras completas de Camilo Castello Branco e dos

mais celebres escritores.



Aparadores para lapis, os mais modernos, proprios para escritorios e repartições na

Livraria Moderna de PASCHOAL SIMONE & FILHOS a Praça 15 de Novembro n.º 25.

## BANCO DO COMMERÇIO

DE

## PORTO ALEGRE

FUNDADO EM 1895

CAPITAL . . . . . 5.000.000\$000  
RESERVAS . . . . . 2.356.587\$000

## Sede: PORTO ALEGRE

FILIAIS: Em Rio Grande, Santa Maria, Mortâncopolis, Joinville, Cruz Alta e Ijuí. — Agência em Curitiba (Mato-Grosso).

Tem correspondencia em todas as prazas do Estado e nas principais da Província. — Este Banco faz todas as operações bancárias. — Saúda frequentemente salões quaisquer presididos pelo Presidente da República, Ministro das Relações Externas, todos os dias da Europa e América.

RECERVA diária em conta corrente é de 10% sobre Nós. Preservatória com garantia de frouxas, de Hypothecas de "Bens Imóveis", de Poupanças, de Previdência Social, de Tesouros da União, de Tesouros Municipais, Inter-Nacionais e Extrangeros e quase que todos Titulos de crédito.

ESCRIBANIA de cobrança dividida dos Bancos, é Compulsória, de Juros, de Titulos de Utilida publica e outras quantidades.

## — DEPOSITOS POPULARES —

(COM AUTORIZAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL)

Nesta seccão o Banco recibe qualquer quantia desde 20.000 até 5.000.000, pagando juros de 5 1/2 % a.a., capitalizados no fim de cada semestre. Retiradas até 1.000.000 podem ser feitas sem aviso.

## Praça 15 de Novembro n.º 2

## FLORIANÓPOLIS

Estado de Santa Catharin

## Sociedade de Dóces

Sociedade proprietária destes doces, o unico que fabrica os doces artificiais, os mais saborosos e bonitos, trabalhados por hotel fabricante neste capital, elas a um preço muito baixo, e sempre negociando com as famílias, para a prestação de doces para casamentos, para a preparação de refeições, para a varejo, e para empresas de restaurantes, são disponibilizadas para compradores os melhores doces que existem no mundo, que este genero pode comparar com os melhores doces ingleses.

Pela sua boa qualidade, é o que maior consumo tem no Estado, para os usos de: Tabacaria, de emprego, de cozinha, de higiene e os mais perfeitos que se podem desejar.

Pela sua boa qualidade, é o que maior consumo tem no Estado, para os usos de: Tabacaria, de emprego, de cozinha, de higiene e os mais perfeitos que se podem desejar.

É também necessaria para combater dores de cabeça ocasionados por excessos nervosos, em fumantes, para undas outros usos.

o seu preço está ao alcance de todos, pois vendemos os preços especiais.

Vários: Vidro de 120 g. 2.500  
Vidro de 500 g. 4.500  
Vidro de 1 litro 8.000

Para revendedores preços especiais.

Encontra-se na farmacia Central e em todas as casas de perfumerias da capital e do interior.

Depositorios: Oliveira Filho & CIA.

O Sr. João Ricardo Schuldt

atenderá brevemente a qualquer pedido de cerveja, Atlantic, sendo fornecimento posto em domicilio do freguez.

Vende-se no

## Salão Brazil

Alfaiataria Maffra n.º 140, e trabalho em todos os tipos de bordados e bordados com solteira.

Bolsas de seda, de algodão, de cetim, de malha, de arroz, de lana, tricotado, malha, bordado, bordado com esmalte, capricho e com mistura de cores, quinquilharia e de tecidos, com os processos modernos, e conforme a preferencia do cliente, e a conservação por muito tempo, conforme se poderá verificar pelo mostrador.

A alfaiataria está instalada à Rua

Alfaiataria Maffra n.º 140, e trabalho em todos os tipos de bordados e bordados com solteira.

Bolsas de seda, de algodão, de cetim, de malha, bordado, bordado com esmalte, capricho e com mistura de cores, quinquilharia e de tecidos, com os processos modernos, e conforme a preferencia do cliente, e a conservação por muito tempo, conforme se poderá verificar pelo mostrador.

O grande preceito que têm todos os tipos de vodo, chocolate, laranja, bergamota e limão, astreita a sua especificidade.

Os sensíveis negociações do interior, para poder fazer os serviços de fazerem bem servidos, com preços e quantidades.

Tudo pedido para Rua República

Centro de Correio São-Bento.

Todos os tipos de vodo, chocolate, laranja, bergamota e limão, astreita a sua especificidade.

E a injeção mais eficiente e mais barata.

Indispensável na toilette feminina das senhoras.

Depositarios: BRAGANCA CID & Cia.

Rua Hospício, 9 ■ RIO DE JANEIRO ■

## PHARMACIA ALENCASTRO

PORTO ALEGRE ■ RIO GRANDE DO SUL

Quem quiser comer bala

MANTEIGA DA TERRA DOCE

a alta pura, de Richard Paul, procure a

armazém da Deus Flora, de Doural Li-

reramento.

MONTEPIO E PENSIONATO DA

FAMILIA DE S. PAULO

Acha-se noa Capital, vin-

do na noite, "Taquareira", o sr.

Antônio do Araripe Cunha, corre-

torreto destas importantsissimas

sociiedades de seguros mutuos

a mais importantes e garantidoras do Brasil nesse genero.

Para propostas e toda a que

querer informar, com o mesmo

corretor na Agencia do Lloyd a praça 15 de Novem-

bro n.º 1 (Sobrado).

## HOTEL MACEDO

Telephone N. 1 — Rua Conselheiro Mafra 26 — Bondes à porta

Fronteiro à Alfândega e ao Mercado.

Estabelecimento modernamente reformado, com dois andares destinado para o mar, dispõe de magnificos apartamentos e vastos salões com profusa iluminação electrica.

JOSÉ L. DE MACEDO

SANTA CATHARINA — Florianópolis — SANTA CATHARINA